

ESPORTE, JOGO: EM ATENÇÃO À COMUNIDADE KAINGANG DA TERRA INDÍGENA GUARITA (RS)*

Paulo Carlan

carlan@unijui.edu.br

Dulci Matte

dulcimatte@hotmail.com

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ)

RESUMO

O objetivo deste estudo é compartilhar o “Projeto Interação pelo Esporte, Jogo e Brincadeiras na Terra Indígena Guarita-Kaingang”, desenvolvido durante a formação inicial dos índios Kaingang no curso de Educação Física. Para tanto, utilizou-se a história oral dos anciões/Kofás como metodologia. O propósito foi fortalecer a memória da cultura lúdica e, posteriormente, permitir que os acadêmicos Kaingang implementem o projeto nas escolas indígenas.

PALAVRAS-CHAVE

Cultura Kaingang; Esporte; Jogos

INTRODUÇÃO

Este estudo tem como intuito compartilhar o Projeto de Interação pelo Esporte, na Terra Indígena Guarita-Kaingang. O projeto foi desenvolvido por acadêmicos Kaingang que foram contemplados com o Programa de Bolsas para Acadêmicos Indígenas Kaingang em Educação Física, pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul/Unijuí, com apoio da Funai e do Programa Ecumênico de Bolsas da Alemanha (Ecumenical Scholarships Programme-ESP/Diakonisches Werk der Evangelische Kirchen in Deutschland), vinculado ao Programa Pão para o Mundo, cujo convênio teve duração entre 2010 e 2014. A contrapartida dos acadêmicos era, semestralmente, desenvolver projetos na área da Educação Física em suas comunidades, na perspectiva de potencializar a cultura Kaingang.

* O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



O POVO KAINGANG

O nome “Kaingang” significa “Povo da Floresta”, que está diretamente relacionado à forma de pensar e de agir desse povo. A terra indígena Guarita Kaingang é constituída por 13 setores e dez escolas de Ensino Fundamental completo.

Compreender a cultura indígena significa elucidar, também, as práticas corporais no universo da cultura de movimento humano, como condição essencial de sua identidade. Para Geertz (1989), jogar e brincar são manifestações simbólicas, que mantêm os seus rituais e regras, constituindo-se em patrimônio cultural da humanidade.

O Kaingang só pode ser compreendido na inter-relação Homem x Natureza, pois ele vive em comunhão com a totalidade do ambiente natural, razão porque se denomina Povo da Floresta, que é o locus de convivência coletiva do seu povo. Nesse sentido, o ambiente natural para o Kaingang é sagrado e digno de muito respeito, preservação e devoção. A identificação das metades também é representada por elementos da natureza, como por exemplo, a metade Kanhru e Kame.

ESPORTE, JOGO E MUNDO VIVIDO: A EXPERIÊNCIA DA CULTURA KAINGANG

A diversidade do esporte e dos jogos praticados pelos ameríndios é imensurável e ainda carece de mais pesquisas. São muito recentes os estudos etnográficos a respeito do sentido e significado dos jogos, brincadeiras e atividades lúdicas nas comunidades indígenas. A compreensão dos jogos tem sua origem nas representações do ritual religioso em que o próprio culto é uma espécie de ritual de recreação.

Conforme Nunes (2002 *apud* LUCKMANN, 2012), a infância indígena é marcada pela liberdade na vivência do tempo e do espaço e, também, das relações societárias. Os adultos participam da confecção dos brinquedos das crianças, como o arco e flecha, o bodoque e a lança. Isso é definido como pedagogia kanhgág, ou seja, a tradição é mantida mediante a interação dos mais velhos com os mais novos da comunidade.

MÉTODO DE TRABALHO

O método da pesquisa seguiu as seguintes etapas:

- a.** Apresentação do projeto: aos acadêmicos, sua pertinência cultural, social e educacional da memória dos esportes e jogos para a comunidade Kaingang, reconhecendo que tais manifestações lúdicas fortalecem a constituição da identidade da cultura Kaingang.
- b.** Contato com as comunidades: identificação dos anciões/Kofás das comunidades para realizar as entrevistas (história oral).
 - Processo de investigação: com a finalidade de coletar as informações dos esportes e jogos, recorreu-se à memória dos anciãos – pessoas que aportam seus conhecimentos e fidelidade sobre os nomes dos jogos em sua língua nativa.
 - Resultados da pesquisa de campo:
 - Jogos tradicionais de tabuleiro: mig, vareta, dominó, memória, quebra-cabeça (representando animais), luso, cinco-maria, jogo do pinhão (Tág ty juga ke);
 - Jogos tradicionais: corrida de toras, cabo de guerra, arco-flecha, lança, futebol de cabeça, peteca;
 - Jogos não tradicionais: são jogos que foram aculturados pelos indígenas Kaingang – o futebol e o voleibol;
 - Lutas corporais: Kanjire e Pinjire, que eram usados como estratégias de lutas.
- c.** Análise e sistematização dos dados do campo: realizada a pesquisa de campo, os acadêmicos organizaram as informações do campo elaboraram uma unidade didática com oito encontros.



- d. Critérios para definir os conteúdos: realizado o levantamento dos dados do campo a partir da história oral partiu-se às escolhas para definir os conteúdos das unidades didáticas. Para tanto, definiu-se a metodologia (BORGES, 2014) que consta de três momentos: identificação, priorização e seleção.
- e. Contato com a escola: nesse momento os acadêmicos mantiveram contato com a direção da escola, apresentando o projeto para realizar a intervenção junto a uma turma do Ensino Fundamental.
- f. Aplicação da proposta dos esportes e jogos nas escolas: passa-se a descrever o que foi contemplado pelos planos de unidades nas escolas durante as aulas de educação física

Para estruturar a Unidade Didática utilizou-se o Referencial Curricular do RS: Lições do Rio Grande (RIO GRANDE DO SUL, 2009) que considera o ensino das competências e conteúdo baseado em temas estruturadores: os “saberes conceituais” (para saber praticar e para conhecer), e os “saberes corporais” (conhecimentos técnicos e críticos).

Os quadros a seguir apresentam uma pré-organização das práticas corporais tradicionais do povo Kaingang que surgiram da pesquisa de campo com os Kofás, com destaque para seus saberes corporais e conceituais, segundo o mapa de competências da Educação Física.

Quadro 1- Saberes corporais/práticas corporais tradicionais do povo Kaingang

SABER PRATICAR		PARA CONHECER	
CONTEÚDOS	COMPETÊNCIA	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIA
Cabo de guerra Jogo da peteca Jogo do Tigre-Mig Jogo do Milho Jogo da Pedra Chata Corrida do balaio	Executar de forma competente os diferentes jogos tradicionais da cultura Kaingang, potencializando o seu saber jogar	Corrida da tora Arco e flecha Arremesso da lança Zarabatana Luta corporal	Conhecer as características e a organização dos jogos tradicionais do povo Kaingang

Fonte: adaptado de Ferreira (2018, p. 35-36).

Quadro 2- Saberes conceituais/práticas corporais tradicionais do povo Kaingang

CONHECIMENTO TÉCNICO		CONHECIMENTO CRÍTICO	
CONTEÚDOS	COMPETÊNCIA	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIA
As regras principais dos jogos. A forma de organização e materiais utilizados nos jogos. Capacidades físicas, técnicas e táticas e estratégia dos jogos. Espaços formais e alternativos para a prática dos jogos.	Compreender a dinâmica dos jogos tradicionais/ lógica interna. Identificar as principais habilidades e capacidades físicas solicitadas. Propor e adaptar as regras de acordo com os praticantes da comunidade.	Contextualização histórico-cultural dos jogos tradicionais. Jogos tradicionais da cultura Kaingang como elemento de revitalização da cultura local. Desconstrução, descolonização e empoderamento cultural.	Identificar os diferentes dos jogos Kaingang. Conhecer a classificação dos jogos. Propor a organização segundo a Kame Kanhru. Reconhecer a importância dos jogos tradicionais na cultura Kaingang. Compreender o processo de aculturação dos povos indígenas.

Fonte: adaptado de Ferreira (2018, p. 35-36).

Passamos então agora a compartilhar um conteúdo que contemplou a corrida de toras nas aulas de Educação Física para o 8º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual de Ensino Fundamental Antonio Kasin Mig, do setor Irapuá.



Quadro 3- Exemplo de conteúdo de 3 aulas

Aulas	Tema	Conteúdo	Desenvolvimento	Competências
01	Corrida de Tora	Jogos Tradicionais da cultura indígena como revitalização da cultura local	Explicação sobre o que é e o que significa a Corrida de Tora que é da cultura Xavante, mas que foi agregado aos costumes do povo Kaingang. Apresentação de um vídeo da Corrida de Tora Conversa com os alunos a respeito do vídeo apresentado.	Compreender e conhecer a Corrida de Tora como uma manifestação étnico/cultural da cultura Xavante mas que foi aculturado pelo povo Kaingang da Reserva da Guarita.
02	Corrida de Tora		Leitura coletiva de um texto que aborda a Corrida de Tora. Reflexão a respeito do texto e sua relação com o vídeo.	Conhecer e identificar sua lógica interna da Corrida de Tora enquanto um ritual de preparação do corpo e espírito
03	Corrida de Tora		Vivência prática da Corrida de Tora no pátio da escola da Corrida de Tora. Sistematização final do conteúdo de Corrida de Tora.	Realizar a vivência da Corrida de Tora, realizando as técnicas e de transportar e passar a tora para o colega. Refletir sobre as capacidades físicas solicitadas durante a corrida, resistência, agilidade e força.

Fonte: adaptado de Ferreira (2018, pp. 48-49).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir o projeto, pode-se afirmar que a experiência a partir da história oral dos anciões/Kofãs proporcionou o resgate dos conhecimentos da cultura Kaingang. Esse processo da pesquisa qualificou a formação inicial dos indígenas, potencializando-os para conceber intervenções pedagógicas na Educação Física escolar, revitalizando a cultura Kaingang.

O impacto do desenvolvimento das unidades didáticas nas escolas foi muito positivo, e permitiu constatar as seguintes considerações: 1) significativa aceitação dos conteúdos específicos da cultura Kaingang; 2) participação efetiva dos alunos nas atividades práticas propostas; 3) os alunos se reconheceram nas atividades (identidade cultural); 4) os conteúdos tratados de forma sistemática enquanto unidade didática avançou, pois até então os esportes e jogos tradicionais ocorriam em momentos esporádicos e festivos na escola; 5) a alegria e o prazer foram dimensões expressivas muito presentes; 6) os alunos demonstraram resistência nos momentos iniciais das aulas teóricas; 7) a proposta de sistematizar os conteúdos a partir dos “saberes conceituais” e “saberes corporais” das unidades didáticas foi fundamental no papel do acadêmico na organização e execução dos conteúdos.

Um dos objetivos da formação inicial dos indígenas no curso de Educação Física é proporcionar uma formação cultural mais abrangente, que inclua um currículo específico às escolas indígenas da Terra do Guarita. Fomentar, preservar e revitalizar a memória das práticas corporais indígenas nas aulas Educação Física certamente fortalecerá a sua identidade e despertará novas ações, enquanto o contato com a cultura ocidental moderna pode levá-los ao desequilíbrio e até mesmo a um processo de desagregação.

Ao finalizar, destaca-se que revitalizar a história das práticas corporais por intermédio do esporte e dos jogos tradicionais da cultura Kaingang é assegurar que a identidade desse povo permaneça viva e que se ressignifique com o tempo. Conhecer a importância de uma educação específica e diferenciada para as escolas indígenas faz parte do processo de valorização do papel da escola e, principalmente, das aulas de Educação Física, na valorização dos saberes e valores da cultura Kaingang.



SPORT, GAME: IN ATTENTION TO THE KAINGANG COMMUNITY OF INDIGENOUS LAND GUARITA (RS)

ABSTRACT

This study is comprised of an overview of the “Interaction Project for Sports and Games in the Guarita-Kaingang Indigenous Territory”, developed during the graduation of several members of the Kaingang group in the Physical Education course. The methodology applied during the study consisted of an investigation of oral traditions among elders/Kofás. The purpose of this study was to strengthen the memory of ludic culture, which, in turn, enables Kaingang scholars to implement the project in indigenous schools in the future.

KEYWORDS: *Kaingang Culture; Sport; Games.*

DEPORTE, JUEGO: EN ATENCIÓN A LA COMUNIDAD KAINGANG DE LA TIERRA INDÍGENA GUARITA (RS)

RESUMEN

El objetivo de este estudio es compartir el “Proyecto Interacción por el Deporte y Juego en la Tierra Indígena Guarita-Kaingang”, desarrollado durante la formación inicial de los indígenas Kaingang en la carrera de Educación Física. Para ello, se utilizó la historia oral de los ancianos/Kofás como metodología. El propósito fue fortalecer la memoria de la cultura lúdica y, a continuación, permitir que los académicos Kaingang implementen el proyecto en las escuelas indígenas.

PALABRAS CLAVES: *Cultura Kaingang; Deporte; Juegos.*

REFERÊNCIAS

- BORGES, R. M. *Diálogos sobre o ensino do esporte educacional: uma pesquisa-ação na formação continuada*. 2014, 280 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, UFRGS, Porto Alegre, 2014.
- FERREIRA, B. K. *Práticas corporais tradicionais do Povo Kaingang*. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso - Graduação em Educação Física, Departamento de Humanidades e Educação, UNIJUÍ, Ijuí, 2018.
- GEERTZ, C. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 1989.
- LUCKMANN, S. *Educação escolar indígena na terra indígena Guarita: um olhar sobre a trajetória missionária indigenista da IECLB e COMIN*. 2012, 166 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências, UNIJUÍ, Ijuí, 2012.
- RIO GRANDE DO SUL. *Referencial Curricular: Lições do Rio Grande – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Artes e Educação Física*. Secretaria de Educação, Departamento Pedagógico, Porto Alegre: SE/DP, 2009, v. II.

